

Apresentação

Ou será que o prazer do texto não passa pelo prazer de pensar?
Luís Costa Lima

O prazer do texto. O prazer de pensar. O prazer de pensar o texto. Aqui temos que acrescentar: o prazer de ler o texto produzido a partir desta reflexão. Daí advém a necessidade da publicação do que se tem pensado na (e fora da) universidade sobre literatura, refletindo-se o processo por que passa este pensamento: a leitura, a teoria e a análise e (por que não?) o intercâmbio entre produção e recepção. A revista CERRADOS procura colocar em prática este objetivo.

Este número é dedicado à narrativa, assunto amplo que possibilita a discussão e a análise de vários temas e a pluralidade dos textos. Mas, apesar dessa variedade, há nos ensaios da CERRADOS nº 2 um certo encadeamento: começamos com Machado de Assis, cujo valor literário e histórico para a modernidade é indiscutível, passamos pelos modernos (e modernistas) e chegamos à contemporaneidade e ao debate em torno do pós-modernismo. Para terminar, uma entrevista com Antônio Callado, grande escritor e conhecedor de literatura, em que estes temas são debatidos e a atualidade brasileira e mundial interpretada de forma bastante arguta e sofisticada.

Neste "vasto mundo" que é a literatura, esperamos estar contribuindo com o resultado de nosso prazer de pensar o texto, assim como esperamos a contribuição dos leitores com ensaios, cartas, críticas e sugestões.

Os Editores